

Universidade de São Paulo

Escola de Enfermagem

**Comissão de Graduação
Grupo de Apoio Pedagógico**



Reorientação Curricular EEUSP

Profa. Dra. Vilanice Alves de Araújo Püschel

2011

Movimento da Reorientação curricular da EEUSP

1º momento: análise crítica do currículo (formal) em curso: possibilidades e limites

2º momento: “desconstrução” do currículo

3º momento: reconstrução do currículo e proposição da nova estrutura curricular

4º momento: construção do Projeto Político Pedagógico da EEUSP

5º momento: Divulgação / **Implantação** /
Implementação / **Consolidação** / **Avaliação**

Fases do Processo de Reorientação curricular da EEUSP

Fases do Processo de Reorientação Curricular	Ações
Escolha do Terreno e Preparo do solo (2000-2003)	Avaliação do currículo (positivos e negativos) Composição de GTs – Poucos avanços
Semeadura (2004-2006)	Primeiros esboços do novo currículo Princípios e estrutura em três ciclos
Início da Floração (2007)	Objetivos e cargas horárias do Primeiro ciclo Proposta para os três ciclos Seminário Embu
Maturação (2008)	Foco no ciclo do cuidado Elaboração dos Programas de Aprendizagem Oficina FUVEST
Colheita (2009) (Im)Plantação (2010)	Aprovação do PPP Implementação do novo currículo e avaliação

O contexto da ação docente... *

- Atuação personalista, solitária e individualista, de docentes e discentes.
- Desconhecimento do saber do estudante.
- Herança: “professor enciclopédia”.
- Visão compartimentada: especialista.
- Envolvimento insuficiente com a efetivação do projeto pedagógico do curso.

Influências

Visão de Ciência - Moderna

- Currículos existentes grade
 - agrupadas por ano ou semestre
 - do básico para o profissionalizante
 - da teoria para a prática, com pré-requisitos
 - cada disciplina: independente das demais

Modelo válido até a LDBEN 9394/96 e Diretrizes Curriculares - proposição de processos integrativos.

Visão de Ciência – Pós-Moderna

Currículo na visão pós-moderna*

- Bases
 - Projeto Pedagógico Institucional e de Curso
 - Ciência e conhecimento: provisório, relativo, histórico, datado, em construção constante
 - Ações: de observação, análise, composição e recomposição de informações, argumentos, dúvidas, idéias, dados, processamento individual e coletivo
 - Valoriza: curiosidade, questionamento exigente, incertezas, adotando enfoque inter ou transdisciplinar.

Desafios

- Construção e implementação coletiva do PPP
- Trabalho coletivo □ cooperativo e integrado.
- Currículo: quadro teórico-prático global inter-relacionado □ no todo e na articulação de seus componentes, em seus nexos integrativos.
- Efetivar □ relação teoria e prática .
- Construção do conhecimento complexo □ tecido junto .

Desafios

- Diretrizes curriculares - currículo em grade para ações integrativas.
- Ciência moderna e pós-moderna - do método cartesiano para a teoria da complexidade.
- Currículos - superação da fragmentação disciplinar □ integrativos.
- Os conteúdos programáticos □ construção de **Programas de Aprendizagem.**

Desafios

- Tessitura: desde os primeiros semestres curriculares.
- Envolvimento dos docentes
- Envolvimento do estudante □ parceiro e sujeito da construção do conhecimento.
- Re-composição dos conteúdos e de sua re-organização.

Desafios

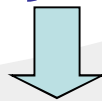
- Revisar cada disciplina: o conteúdo como foco.
- Trabalhar com os aspectos cognitivos, procedimentais e **atitudinais**.
- Atender às demandas sociais, ao movimento e às crises presentes na sociedade atual.
- Efetivar o processo de ensino e de aprendizagem.
- Discutir o papel pedagógico da coordenação.
- Alterar a metodologia e a forma de **acompanhamento do processo**.

Desafios

- Mudanças curriculares
 - *por revolução*
 - *por aproximações sucessivas*
- Vivência de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem (“ensinagem”)
- Diferenciar verificação de avaliação
acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem

O contexto da mudança

- Política de valorização do ensino de graduação da Universidade de São Paulo
- Ações da Comissão de Apoio Pedagógico e dos Grupos de Apoio Pedagógico (GAPs)
- Reflexão sobre a formação pedagógica para a docência universitária
- Participação no Curso Pedagogia Universitária
- Processo de reorientação curricular



GAP- EE

O contexto da mudança

- **Curso de pedagogia universitária**

Promoção

- espaço formativo efetivo para a discussão da prática docente cotidiana
- apreensão de conhecimentos específicos do campo da pedagogia
- mobilização dos participantes para a proposição de ações concretas na prática docente universitária.

Estratégias

- As condições concretas de efetivação das mudanças
- Constituição de um grupo nuclear
 - Total engajamento
 - Disposição para trabalhar – mudança era possível
 - Visão ampla do projeto
 - Preservação do vínculo
 - Unidade para vencer desafios e impedimentos
 - Investimento na adesão voluntária
 - Valorização das pessoas e dos conteúdos das áreas

Estratégias

- Diálogo coletivo
- Valorização do domínio do conteúdo pelo professor: ponto de partida
- Busca do trabalho colegiado, participativo, cooperativo, visando superar o hábito do trabalho fragmentado

Estratégias

- Construção dos Programas de Aprendizagem
 - Relação entre conteúdo, sua lógica própria e forma de assimilação
- Oficinas de trabalho – objetivos específicos e consensos
- Divulgação ampla dos relatórios das reuniões, dos consensos e as atividades para continuidade dos trabalhos
- Assessoria pedagógica

Estratégias

Formação Pedagógica Docente

- Grupo de Apoio Pedagógico – GAP-EE (2004-2010)
- Especialização Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Saúde – MS - 2006
 - 7 docentes
- Especialização em Pedagogia Universitária – PRÓ-G – 2006–2009
 - 14 docentes











Construção dos Programas de Aprendizagem

Programa de Aprendizagem

- Documento - registra o contrato didático pretendido para uma etapa do curso - Construído coletivamente
- Busca a superação dos antigos Planos de Ensino - centralização descritiva do conteúdo e no que o professor faria para ensinar.
- Foco na aprendizagem do aluno, para a qual são dirigidas a análise do processo, a definição dos objetivos, a organização dos conteúdos a escolha metodológica para mobilizar, construir e elaborar a síntes e avaliar as aprendizagens efetivasdas.

Programas de Aprendizagem

- NOME
- Código das Antigas Disciplinas
- Professores
- Período letivo período / número de aulas semanais / total
- Ementa do programa
- Objetivo Geral do Módulo
- Importância deste programa de aprendizagem na formação do profissional, neste momento do curso
- Situações e/ou funções (eixos integrativos) nas quais se fará uso integrado dos conhecimentos adquiridos no programa
- Objetivos específicos do programa e lógica dos conteúdos.
- Conteúdo / conhecimentos prévios (módulo) / programa seguinte / porque aprender este conteúdo?
- Metodologia de ensino utilizada
- **Formas e momentos de avaliação**
- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar

Projeto Político-Pedagógico

- Momento importante de renovação da escola.
- Projetar é “lançar-se para a frente”, antever um futuro diferente do presente.
- Projeto “pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito, sobre o que se quer inovar”.

(Gadotti, 1994)



Projeto Político-Pedagógico

Bases Legais e Teóricas

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96)
- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem
- Deliberação 07/2000 do CEE

Projeto Político Pedagógico

Bases Legais e Teóricas

- Fóruns de Pró-Reitores das Universidades Brasileiras (ForGrad):
 - Plano Nacional de Graduação: Um projeto em Construção (1999)
 - Do Pessimismo da Razão para o Otimismo da Vontade: Referências para a Construção dos Projetos Pedagógicos nas IES Brasileiras (1999)
 - O Currículo como Expressão do Projeto Pedagógico: um processo flexível (2000).

Projeto Político Pedagógico

Bases Legais e Teóricas

- Roteiro da Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da USP.
- Fundamentos que embasam a pedagogia universitária, na perspectiva dos modelos de ciência e de ensino da pós-modernidade.



Projeto Político-Pedagógico

Partes

1. Descrição e Contextualização da Escola
 - Missão
 - Objetivo geral
2. Perfil Profissiográfico
3. Diretrizes e Estrutura Curricular

Projeto Político-Pedagógico

Partes

3. Diretrizes e Estrutura Curricular
 - Ciclo das Necessidades
 - Ciclo do Cuidado de Enfermagem
 - Ciclo da Prática Profissional
 - Trabalho de Conclusão de Curso
 - Disciplinas optativas
 - Atividades acadêmico-científico-culturais
 - Atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino
 - Mobilidade estudantil

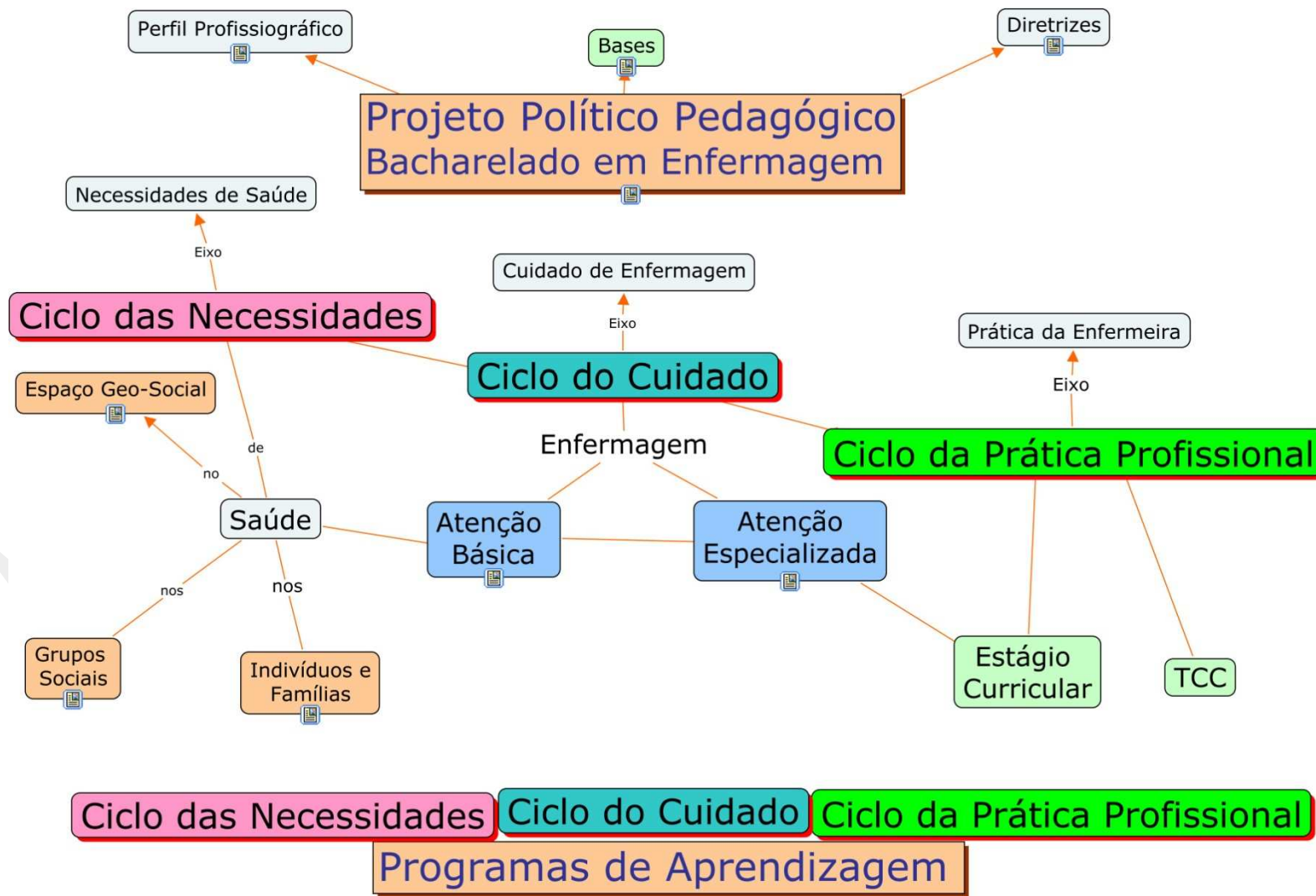
Projeto Político-Pedagógico

Partes

4. Campos de Prática
5. Metodologias de Ensino e Aprendizagem
6. Gestão do Curso
7. Informações Gerais

Eixo central

- O cuidado de enfermagem em seus diferentes sentidos, significados e dimensões.



DESAFIOS DO PROCESSO

Perfil Profissiográfico

- A(o) enfermeira(o) com competência específica para prestar assistência e coordenar processos de cuidar e de gerenciar a assistência de Enfermagem, em diferentes instituições de saúde, públicas e privadas, e em outras tais como escolas, creches e empresas.
- Competem ainda a esse profissional a produção de conhecimento e a formação de recursos humanos na área de Enfermagem.



Perfil Profissiográfico

Formação crítica e reflexiva capaz de:

- reconhecer a natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas;
- reconhecer as estruturas e as formas de organização social;
- compreender as políticas sociais, em particular as políticas de saúde e sua interface com as práticas de Enfermagem.

Perfil Profissiográfico

Formação crítica e reflexiva capaz de:

- intervir em Enfermagem, utilizando raciocínio clínico e evidências científicas para a prática, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos do coletivo, em conformidade com os princípios éticos e legais da profissão;
- buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional.

Princípios

- O reconhecimento de que o trabalho é o definidor do processo de formação.
- A prática como *lócus* de geração de questões de aprendizagem.
- A formação para o Sistema Único de Saúde como orientação geral do currículo.
- O reconhecimento do papel social da universidade pública.

Princípios

- A pesquisa como ferramenta do processo pedagógico e do trabalho da enfermeira.
- O aprendizado do estudante e o trabalho profissional organizados segundo o raciocínio científico.
- O estudante como sujeito do processo de formação inicial, dotado de autonomia e com participação ativa no currículo.

Proposta Pedagógica

- Formação generalista
- Duração de quatro anos – 4.160 horas
- Currículo organizado por conteúdos em torno de eixos integrativos
- Estrutura curricular organizada em ciclos, integrados por módulos, com ênfase na relação teoria-prática

Matriz curricular

- Estrutura em 3 Ciclos

Ø **Necessidades:** 1.530h

Ø **Cuidado:** 1.710h

Ø **Prática Profissional:** 800h

Ø **TCC:** 120h

Ø **Carga horária total:** 4.160h / 8 semestres



O cuidado de Enfermagem

sentidos significados dimensões

CICLO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

CICLO DO CUIDADO

CICLO DAS NECESSIDADES

O CUIDADO DE ENFERMAGEM

O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Estágio curricular TCC

Estágio curricular TCC

Enfermagem na Atenção Especializada

Enfermagem na Atenção Especializada

Enfermagem na Atenção Básica

Indivíduos e Famílias

Grupos sociais

Espaço Geo-social

Ciclo das Necessidades

Ciclo das Necessidades

Eixo: Necessidades de saúde

Foco: Bases psicossociais, epidemiológicas e clínicas da Enfermagem

Ciclo das Necessidades

Objetivo Geral

Propiciar ao estudante a aprendizagem:

- ∅ dos **fundamentos** para compreender o **ser humano** nas diversas fases da vida (criança, adolescente, adulto, idoso), nos diversos **domínios** (biológico, social, psicológico), no contexto da **saúde-doença**;
- ∅ dos **instrumentos** básicos para identificar **necessidades de saúde** de indivíduos, famílias e comunidades, pertinentes à área da enfermagem.

Ciclo das Necessidades

Primeiro Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Enfermagem como Prática Social Introdução à Sociologia (45h) Enfermagem como Prática Social (75h)	120
Necessidades de Saúde nos Grupos Sociais Bioestatística e Estatística Vital (60h) Epidemiologia (45h) Necessidades de Saúde dos Grupos Sociais e Enfermagem (105h, inclui Prática Integrada)	210
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos articulados I Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem I (75h) Bioquímica e Biologia Molecular (90h)	165
Oficinas de Informática, Bases de Dados e Redação Científica	15
Total	510

Ciclo das Necessidades

Segundo Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Bases para ação educativa em saúde Ações educativas e relacionamento humano na prática de Enfermagem (150h, inclui prática integrada) Psicologia do desenvolvimento (30h)	180
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos articulados II Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem II	180
Ambiente, Saúde e Enfermagem Fundamentos de saúde ambiental (45h) Microbiologia (90h) Parasitologia (15h)	150
Total	510

Ciclo das Necessidades

Terceiro Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Avaliação de Indivíduos e Famílias (inclui Prática integrada)	210
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processo Articulado III Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem III (75h) Patologia Geral (30h) Anatomia Topográfica (60h) Imunologia (30h) Genética (45h)	240
Enfermagem e Biossegurança	45
Disciplinas optativas e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	15
Total	510

Ciclo do Cuidado

Ciclo do Cuidado

- **Eixo:** Cuidado de Enfermagem
- **Foco:** Cuidados progressivos no SUS
(cuidado integral e integrado)

Ciclo do Cuidado

Objetivo Geral

- Propiciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes da(o) estudante para a implementação dos processos de cuidar e gerenciar em Enfermagem, visando à atenção integral às necessidades de saúde, em diferentes cenários de prática no âmbito da Atenção Básica e Atenção Especializada.

Ciclo do Cuidado

Quarto Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Enfermagem na Atenção Básica Enfermagem na Atenção Básica (300h) Parasitologia e a Enfermagem na Atenção Básica (30h)	330
Enfermagem na Administração de Medicamentos	45
Fundamentos da Psicanálise e a Enfermagem	30
Pesquisa em Enfermagem	60
Disciplinas optativas e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	45
Total	510

Ciclo do Cuidado

5º e 6º semestres e primeiro bimestre do 7º semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Matriz Conceitual Integradora	45
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	405
Enfermagem em Centro de Material	30
Enfermagem em Saúde da Mulher e Neonatologia	90
Cuidado à Criança em Situação de Doença	90
Enfermagem em Saúde Mental	165
Enfermagem em Doenças Transmissíveis	120
Administração Aplicada à Enfermagem	90
Ética e Legislação em Enfermagem	75
Disciplinas optativas e Atividades	

Ciclo da Prática Profissional



Ciclo da Prática Profissional

- **Eixo:** A prática profissional da(o) enfermeira(o)
- **Foco:** Práticas de cuidado e de gerenciamento de unidades de Enfermagem nos diferentes níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.



Ciclo da Prática Profissional

Objetivo Geral

- Favorecer o desenvolvimento da autonomia do estudante para buscar o conhecimento, projetar sua vida profissional com compromisso e responsabilidade e propor um plano de ação com acompanhamento pedagógico e respaldo da Universidade.

Ciclo da Prática Profissional

Sétimo e Oitavo Semestres	
MÓDULO	Carga horária
Estágio curricular	300 h
~ Administração	
~ Atenção hospitalar (200 h)	500 h
~ Atenção não-hospitalar (200 h)	
~ Outros da escolha do aluno (100 h)	
Total	800 h

Trabalho de Conclusão de Curso

- Iniciação científica sob orientação docente
- A partir do quinto semestre
- Possibilidade de obtenção de bolsas de iniciação científica

Unidades da USP

- FFLCH
- FM
- FSP
- IB
- ICB
- IP
- IQ



Parcerias e Convênios

- Nacionais
 - HU-USP (Hospital Universitário)
 - SMS (Secretaria Municipal de Saúde)
 - CSE Butantã (Centro de Saúde-Escola)
 - HCFMUSP (Hospital das Clínicas)
 - ICESP (Instituto do Câncer)
 - Hospital A. C. Camargo
 - Hospital São Luis
 - Hospital Sírio Libanês
 - Amparo Maternal
 - BEM Emergências
 - Centro Comunitário da Criança e do Adolescente
 - CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas)
 - FUNDAP (Fundação do Desenvolvimento Administrativo)
 - Centro de Vigilância Sanitária-OPAS
 - CESA-Araraquara (Centro de Saúde-Escola)
- Internacionais



Flexibilização Curricular

- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – MS Parceria SMS e USP (EE, FM, FO)
 - 96 alunos bolsistas (23 EE)
 - 48 preceptores UBS
 - 8 tutores (2 EE)
- Mobilidade Internacional
- Estágios extra-curriculares
- Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - 11 créditos (4%)

Flexibilização Curricular

- Nova visão de formação profissional
- Nova relação com o conhecimento (ação-reflexão-ação)
- Nova visão de ensino: **aprender a aprender**
- Estrutura curricular “flexível”
- Nova relação de aprendizagem – articulação ensino, pesquisa e extensão
- Nova relação professor-aluno
- **Avaliação processual**
- Visão de currículo como o conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.

Avaliação





Avaliação e Acompanhamento do Currículo

- Composição de Comissão de Avaliação e Acompanhamento do PPP
- Publicação de Portaria
- Definição de objetivos e metas
- Construção do Regimento de Avaliação
- Manual do estudante

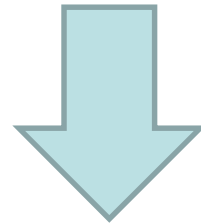
Avaliação e Acompanhamento do Currículo

- Sistema de Avaliação
 - avaliação diagnóstica, formativa e somativa
 - Tipos/técnicas: auto-avaliação; interpares; do professor; cognitiva, procedimental e atitudinal; desempenho em campo; portfólio; relatórios; sínteses; provas
 - Formas: Escala de pontuação, Pesos, periodicidade; frequência, recuperação, reprovação....

Pesquisas

Pesquisas

- Iniciação científica
- Análise documental
- Vivência dos participantes



Tese Livre-Docência

Vivência dos participantes

- Pesquisa Püschel e Turin, 2010.
- Objetivos
 - Compreender as facilidades e dificuldades vivenciadas ao longo do processo de reorientação curricular da EEUSP
 - Apreender a vivência dos participantes no processo de construção do novo currículo.
- Participantes: 17

Vivência dos participantes

- Inserção no processo de reorientação curricular
 - Convite
 - Indicação do departamento
 - Atuação na comissão de graduação
 - Iniciativa própria
 - Movimento coletivo gerado pelo processo

Vivência dos participantes

- Grande aprendizado
- Trabalho e diálogo coletivo
- Parceria, integração, amadurecimento
- Formação continuada
- Vivência prazerosa, rica e intensa
- Grupo interessante, com pessoas motivadas
- Trabalho longo, difícil e que toma
- Oposição interna do Departamento

VIVÊNCIA DOS PARTICIPANTES

DESAFIOS

Relacionados:

- às pessoas
- ao conteúdo
- à gestão do processo
- ao preparo pedagógico dos docentes
- ao processo de trabalho na universidade

DIFICULDADES

Inerentes:

- ao processo de reorientação curricular
- ao processo de trabalho na universidade
- às pessoas e às relações interpessoais
- às concepções existentes (tradições)
- à estrutura curricular
- à participação no processo
- à articulação com os campos
- à implementação/avaliação do novo currículo

CONDUÇÃO/GESTÃO

Relativos:

- às gestoras
- à própria gestão

PROCESSO DE REORIENTAÇÃO CURRICULAR

FACILIDADES

Relacionadas:

- aos participantes
- à gestão do processo
- às estratégias de trabalho
- à formação pedagógica

SITUAÇÕES VIVENCIADAS

- imersão fora da EE
- formação pedagógica
- vivências compartilhadas no GAP
- vivência do novo currículo
- participação no GAPinho
- adesão das pessoas ao processo
- articulação dos conteúdos
- apresentação de trabalho em evento científico

NOVO CURRÍCULO

- satisfação com o produto final
- preocupação com o processo de implementação
- atitude expectante

PRAZEROSA / RICA / INTENSA / GRATIFICANTE / GRANDE APRENDIZADO

Vivência dos participantes

Desafios

- Relacionados
 - Pessoas
 - Conteúdos a serem inseridos no currículo
 - Preparo pedagógico dos participantes
 - Gestão do processo
 - Trabalho docente na universidade

Vivência dos participantes

Desafios

- **Relacionados às pessoas**
 - Trabalho em grupo
 - Construção de consensos
 - Integração de pessoas e Departamentos
 - Participação e envolvimento das pessoas
 - Disponibilidade dos docentes para o ensino de graduação
 - Resistência
 - Condição de manter-se participando do processo

Vivência dos participantes

Desafios

- Relacionados ao conteúdo
 - Articulação dos conteúdos
- Relacionados ao preparo pedagógico dos docentes
 - Falta de preparo pedagógico
- Processo de trabalho na Universidade
 - Pouca disponibilidade para o ensino de graduação, privilegia-se a pesquisa e publicação

Vivência dos participantes

Desafios

- Relacionados à gestão do processo
 - Promover a integração das pessoas e Departamentos
 - Prosseguir e manter o processo de discussão, de reflexão e de propulsão da mudança curricular;
 - Construir um processo dialógico, em que as pessoas se sintam arquitetas e participantes
 - Implementação e avaliação do novo currículo;
 - Mudança de paradigma.
 - Tempo longo do processo
 - Lidar com as outras categorias dos desafios

Vivência dos participantes

Facilidades

- Relacionadas
 - Participantes
 - Gestão do processo
 - Estratégias de trabalho
 - Formação pedagógica

Vivência dos participantes

Facilidades

- **Relacionadas ao participantes**
 - disposição, empenho, envolvimento, motivação, crença no projeto, boa vontade, assiduidade, compromisso com a Escola, parceria, interesse, desejo, curiosidade pela mudança e em conhecer o outro

Vivência dos participantes

Facilidades

- **Relacionadas à Gestão do processo**
 - clareza do que se estava discutindo
 - objetivo único (melhorar a graduação e fazer o ensino diferente)
 - crença no projeto, fazendo-o andar e dar certo
 - forma como foi conduzido

Vivência dos participantes

Facilidades

- **Relacionadas às Estratégias de trabalho**
 - reflexão como valor e mola propulsora
 - diálogo sempre aberto
 - construção de espaço de conforto
 - construção de consensos
 - assessoria pedagógica
 - promoção de atividades de imersão fora da Escola

Vivência dos participantes

Facilidades

- **Relacionadas Formação pedagógica**
 - Busca de formação e aprendizagem durante o processo (leituras e reflexões)
 - Mediação dos assessores pedagógicos
 - Curso de pedagogia universitária.

Vivência dos participantes

Dificuldades

- Processo de reorientação curricular
- Processo de trabalho na Universidade
- Pessoas e relações interpessoais
- Concepções existentes (tradição)
- Estrutura curricular
- Participação no processo
- Articulação com os campos de prática
- Implementação e avaliação do novo currículo

Vivência dos participantes

Dificuldades

- Relacionadas ao processo de reorientação curricular
 - reunir o grupo
 - processo lento, que consumiu energia
 - trabalho grande e cansativo
 - empreitada coletiva
 - retomada de conteúdos já abordados

Vivência dos participantes

Dificuldades

- Relacionadas ao processo de trabalho na Universidade
 - grande diversidade de tarefas
 - grande demanda de trabalho
 - desafio de conciliar as atividades do dia a dia
 - estrutura departamental (interlocução no e entre Departamentos)

Vivência dos participantes

Dificuldades

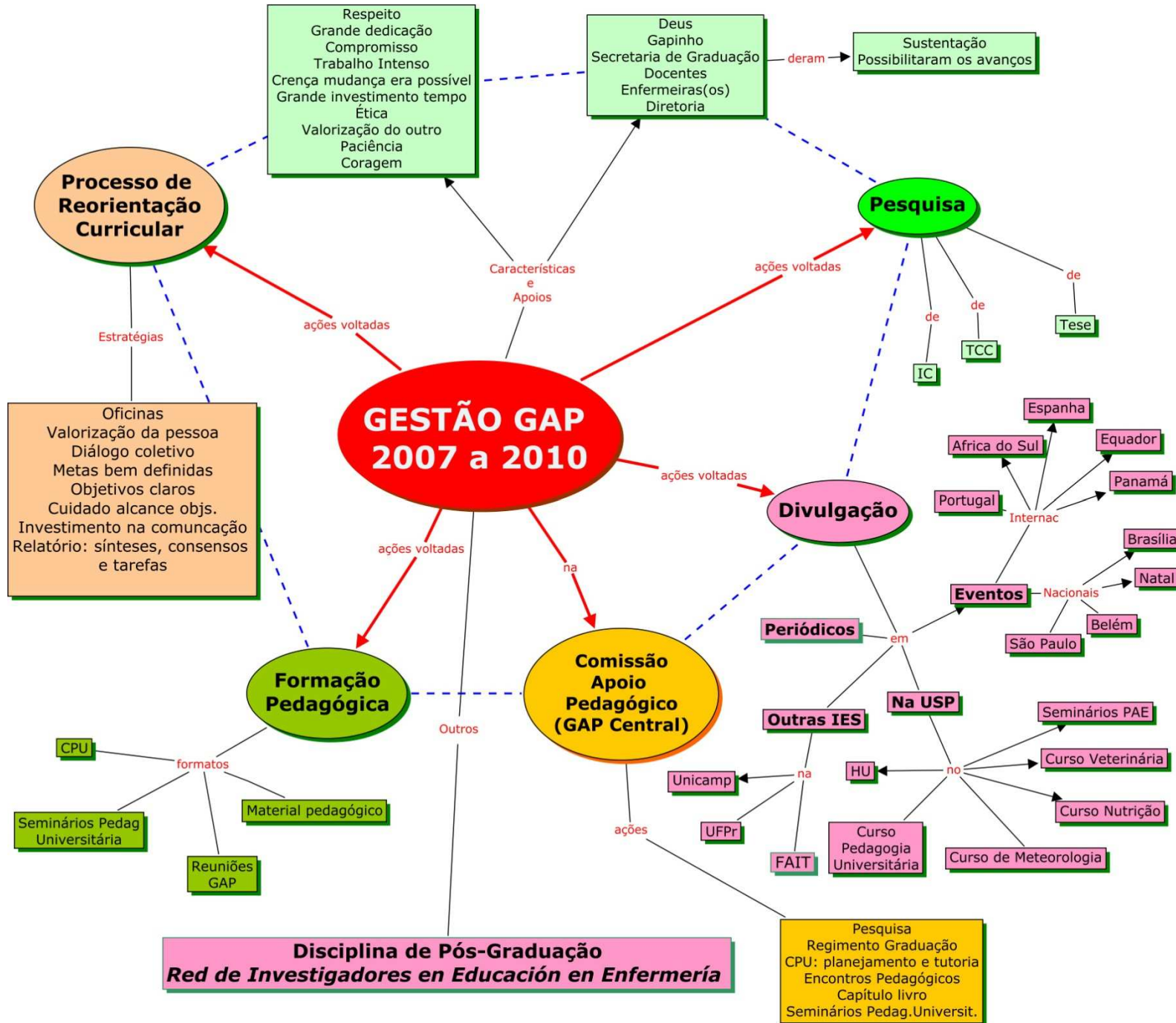
- Relacionadas às pessoas e relações interpessoais
 - medo de perder espaço
 - participação irregular
 - não conhecer o processo
 - diferentes maneiras de pensar no ensino e no currículo
 - tempo de que o docente necessitava para o seu próprio processo de mudança
 - atingir consensos com grupos muito grandes

Vivência dos participantes

Dificuldades

- Relacionadas à estrutura curricular
 - tempo curto para redigir e elaborar os programas de aprendizagem
 - manter o currículo “conteudista”
 - pouco espaço livre para o estudante

Gestão do Processo



“A pedagogia universitária se faz em diálogo. Este envolve o conhecimento específico e o conhecimento pedagógico, num exercício interpessoal que requer respeito e humildade”.

Cunha, 2007

Obrigada!!!!

vilanice@usp.br